

**PROJETO DE CONTROLE DE DINÂMICAS EROSIVAS/DEPOSICIONAIS
NO INTERIOR DOS AREAIS NO CERRO DA ESQUINA
SÃO FRANCISCO DE ASSIS-RS/BRASIL**

No Estado do Rio Grande do Sul desde os anos de 1970 instaurou-se o debate e o interesse sobre a existência de desertos e da desertificação como paisagem e processo associados à degradação dos campos na região sudoeste do Estado. A região de estudo localiza-se entre as unidades regionais de relevo denominadas: Depressão Periférica e Cuesta do Haedo. Segundo Suertegaray (1987) e Verdum (1997) o surgimento dos areais é um processo natural, intensificado pelas atividades historicamente estabelecidas pelas sociedades humanas, inicialmente, associada à pecuária extensiva e, posteriormente, pela introdução dos cultivos mecanizados nos anos de 1970. Nesse areal, especificamente, foi desenvolvido um trabalho voltado para a observação das microformas de relevo, assim como a definição e a cartografia do perímetro dos areais para a detecção das frentes de expansão e/ou retração dele. Buscamos identificar formas de erosão/acumulação no interior dos areais e as vias de transporte dos sedimentos, associando-os com as formas da vertente a montante, a sua morfologia e forma periférica. Além disso, relacionar a dinâmica hídrica e eólica, no sentido de avaliar como cada uma delas é responsável pelo acúmulo e/ou transporte de sedimentos. A sequência dessa pesquisa visa estabelecer métodos e técnicas de controle dos processos erosivos avançados, como os ravinamentos. Nesse sentido, se busca conduzir a dinâmica de expansão do areal a uma condição de maior estabilidade, com o uso adequado de técnicas de Bioengenharia.